



Casa do Povo  
de Leomil

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

## **Relatório de Gestão e Contas da Casa do Povo de Leomil: Exercício de 2025**

### **Enquadramento Institucional e Evolução Histórica**

A Casa do Povo de Leomil constitui um pilar fundamental na estrutura de apoio social do concelho de Moimenta da Beira, no distrito de Viseu. A sua génese remonta ao período do Estado Novo, tendo sido criada formalmente por alvará do Secretário de Estado do Trabalho e Previdência em 27 de janeiro de 1942.<sup>1</sup> A instituição é uma das mais antigas do distrito de Viseu, embora a sua primeira Comissão Administrativa apenas tenha tomado posse em 22 de abril de 1948, numa cerimónia conferida pelo então Presidente da Câmara de Moimenta da Beira, o Dr. José Gomes Machado.<sup>1</sup> Naquela época, as Casas do Povo foram concebidas como organismos de cooperação social e elementos primários da organização corporativa do trabalho rural, com o objetivo de promover o desenvolvimento económico e social da comunidade local, a valorização física e profissional dos seus associados e o fomento da habitação e do crédito agrícola.<sup>1</sup>

Ao longo das décadas, a Casa do Povo de Leomil soube adaptar a sua missão às profundas transformações demográficas e sociais que afetaram a região. Inicialmente focada na vertente associativa e cultural, a instituição alargou a sua área de influência às freguesias de Alvite, Sarzedo, Sever e Paçô.<sup>1</sup> Na década de 1960, com a criação da Federação Nacional Para Alegria no Trabalho (FNAT), a vertente recreativa ganhou novo impulso através da criação de comissões culturais, de um Clube Desportivo, da Orquestra Ligeira, de um Grupo Cénico e do Rancho Folclórico, este último ainda ativo e central na preservação das raízes culturais da comunidade.<sup>3</sup> No entanto, a crescente desertificação do interior e o envelhecimento populacional ditaram um redirecionamento estratégico para a ação social.

Em 1995, foram criados o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), visando responder às carências da terceira idade.<sup>3</sup> O primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social contemplava trinta utentes, tendo sido sucessivamente alargado para cinquenta utentes em 1999.<sup>3</sup> Por despacho de 24 de julho de 2000, a instituição foi oficialmente equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), consolidando o seu papel como parceiro estratégico do Estado na prestação de cuidados sociais.<sup>3</sup> O projeto mais ambicioso da sua história recente concretizou-se com a construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), cuja primeira pedra foi lançada em 5 de agosto de 2008 e que foi inaugurada em 28 de janeiro de 2011 pela então Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, Helena André.<sup>3</sup>

Atualmente, a Casa do Povo de Leomil opera a partir da sua sede na Avenida Leontino da Fonseca Martins, prestando serviços essenciais em duas valências seniores principais: a ERPI e o SAD.<sup>2</sup> A instituição mantém-se fiel aos seus princípios fundacionais de solidariedade, mas profissionalizou a sua gestão para enfrentar os desafios complexos de um setor social cada vez mais exigente do ponto de vista normativo, financeiro e técnico.<sup>2</sup>

### **Análise do Contexto Macroeconómico e do Setor Social**

O exercício de 2025 foi marcado por uma conjuntura económica global de estabilização pós-pandémica, mas ainda fortemente influenciada por pressões inflacionistas que, embora em desaceleração, continuaram a condicionar a gestão das IPSS. A taxa de inflação em Portugal em 2025 situou-se em torno dos 2,2%, após os 2,7% registados em 2024, mantendo a trajetória

de convergência para o objetivo do Banco Central Europeu.<sup>7</sup> Para uma instituição como a Casa do Povo de Leomil, este cenário traduziu-se num aumento persistente dos custos com bens de consumo imediato, como produtos alimentares e energéticos, e, fundamentalmente, num agravamento da massa salarial decorrente das atualizações do Salário Mínimo Nacional.<sup>8</sup>

O setor social português atravessa um momento histórico de redefinição do seu modelo de financiamento. Em março de 2025, o Governo assinou o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2025-2026, um acordo que prevê um investimento recorde de 220 milhões de euros para o reforço das comparticipações estatais.<sup>9</sup> Este acordo baseou-se, pela primeira vez, num estudo detalhado dos custos reais das respostas sociais, visando garantir a sustentabilidade financeira das instituições e uma repartição mais justa dos encargos entre o Estado e as famílias.<sup>6</sup> Para a valência de ERPI, o custo médio real por utente foi fixado em 1.629,15 € mensais para o ano de 2025, o que sublinha a magnitude do esforço financeiro necessário para manter estes equipamentos em funcionamento.<sup>6</sup>

Além das questões financeiras, o setor enfrenta o desafio da escassez de mão de obra qualificada e o impacto da Euribor nos encargos financeiros das instituições que possuem financiamentos bancários para os seus investimentos em infraestruturas.<sup>8</sup> A Casa do Povo de Leomil, ciente destas tendências, focou a sua gestão em 2025 na otimização de recursos, na procura de eficiência energética e na manutenção de elevados padrões de qualidade, num contexto onde o cuidado humano não pode ser substituído por tecnologia, exigindo quadros de pessoal densos e especializados.<sup>8</sup>

### **Caracterização das Respostas Sociais e Atividades**

A Casa do Povo de Leomil estrutura a sua intervenção social e cultural através de valências distintas, cada uma com objetivos específicos e quadros normativos próprios. A análise do desempenho destas respostas permite compreender o impacto direto da instituição na vida dos seus beneficiários.

### **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**

A valência de ERPI é o equipamento de maior relevância da instituição, oferecendo alojamento, alimentação, cuidados de saúde, higiene e conforto, bem como atividades de animação sociocultural. Com uma capacidade licenciada para 53 ou 54 utentes, a ERPI manteve em 2025 uma média de ocupação de 50 utentes, o que representa uma ligeira redução face aos 51 utentes registados em 2024.<sup>3</sup> Esta valência opera 24 horas por dia, todos os dias do ano, exigindo uma logística complexa e uma vigilância permanente.<sup>15</sup>

A instituição possui um acordo de cooperação com a Segurança Social para 40 utentes nesta resposta, sendo as restantes vagas disponibilizadas em regime particular.<sup>2</sup> A gestão da ERPI em 2025 foi particularmente desafiante devido ao aumento do custo médio por utente, que ascendeu a 1.659,18 €, comparativamente aos 1.465,40 € verificados em 2024.<sup>14</sup> Este incremento reflete a necessidade de cuidados mais intensivos, decorrente do agravamento do grau de dependência dos utentes admitidos, muitos dos quais apresentam patologias complexas e demências que exigem rácios de pessoal superiores aos mínimos legais.<sup>6</sup>

### **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O SAD constitui uma resposta de proximidade essencial para retardar ou evitar a institucionalização, permitindo que os idosos permaneçam no seu domicílio com apoio profissional. Esta valência disponibiliza cuidados de higiene pessoal e habitacional, fornecimento de refeições, tratamento de roupas e acompanhamento ao médico.<sup>3</sup> Em 2025, o SAD da Casa do Povo de Leomil prestou serviço a uma média de 50 utentes, cumprindo integralmente a capacidade acordada com a Segurança Social e registando um aumento face aos 49 utentes servidos em 2024.<sup>2</sup>

A eficiência operacional do SAD permitiu manter o custo médio por utente num nível estável de 561,31 €, ligeiramente abaixo dos 593,22 € registados em 2024.<sup>14</sup> Esta estabilidade é notável considerando o aumento dos custos com combustíveis e manutenção da frota automóvel, fatores críticos para uma resposta social que exige deslocações diárias a habitações dispersas pela freguesia e áreas limítrofes.<sup>14</sup>

### **Atividades Culturais, Recreativas e Projetos Especiais**

A matriz histórica da Casa do Povo mantém-se viva através das suas atividades culturais. O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Leomil continua a desempenhar um papel crucial na recolha e divulgação das tradições locais, participando em festivais e eventos que reforçam o sentimento de pertença da comunidade.<sup>4</sup> A Biblioteca Geriátrica Dr. Manuel Rodrigues Vaz, situada na sede da instituição, oferece aos utentes e associados o acesso à leitura e ao conhecimento, funcionando como um espaço de estimulação cognitiva.<sup>17</sup>

Em 2025, a instituição deu continuidade ao projeto "Com (+) Vida", uma iniciativa de cariz intergeracional que promove o convívio regular entre os utentes do Lar e as crianças da Escola Básica de Leomil.<sup>18</sup> Estes encontros, que incluem atividades manuais e partilha de histórias, têm um impacto profundo no bem-estar emocional dos idosos, combatendo a solidão e promovendo uma imagem positiva do envelhecimento junto dos mais jovens.<sup>17</sup> Adicionalmente, o projeto "Leomiro" foca-se na valorização do património histórico da vila, contribuindo para a dinamização cultural e turística da região.<sup>19</sup>

### **Análise Financeira Detalhada do Exercício de 2025**

O desempenho económico e financeiro da Casa do Povo de Leomil no exercício de 2025 reflete a complexidade da gestão de uma IPSS num período de transição inflacionária e de alteração nos modelos de financiamento público.

### **Demonstração de Resultados: Rendimentos**

Os rendimentos totais da instituição no exercício de 2025 ascenderam a 1.370.969,80 €, o que representa um crescimento robusto de 10,91% em comparação com os 1.236.113,45 € registados no ano anterior.<sup>14</sup> Este desempenho é sustentado fundamentalmente pelos rendimentos provenientes da prestação de serviços.

<b>Rubricas de Rendimentos</b>	<b>Exercício 2025 (€)</b>	<b>Exercício 2024 (€)</b>	<b>Variação (€)</b>	<b>Variação (%)</b>
Vendas	2.078,21	2.433,71	-355,50	-14,61%
Serviços Prestados (Total)	1.296.974,17	1.169.298,08	127.676,09	10,92%
Quotas de Associados	2.030,00	2.070,00	-40,00	-1,93%
Comparticipações de Particulares	614.937,31	587.403,21	27.534,10	4,69%
Comparticipações ISS, IP	680.006,86	579.824,87	100.181,99	17,28%
Subsídios à Exploração	36.932,27	8.946,98	27.985,29	312,79%
Outros Rendimentos e Ganhos	33.112,79	53.020,79	-19.908,00	-37,55%
Juros e Rendimentos Similares	1.872,36	2.413,89	-541,53	-22,43%

<b>Total de Rendimentos</b>	<b>1.370.969,80</b>	<b>1.236.113,45</b>	<b>134.856,35</b>	<b>10,91%</b>
-----------------------------	---------------------	---------------------	-------------------	---------------

O aumento das comparticipações do Instituto da Segurança Social (ISS, IP) em 17,28% é o fator determinante para o crescimento da receita, refletindo a aplicação do novo Compromisso de Cooperação que visou mitigar os défices operacionais acumulados no setor.<sup>10</sup> As comparticipações de particulares registaram uma subida mais modesta (4,69%), limitada pela erosão do poder de compra das famílias e pelas regras de cálculo baseadas nos rendimentos dos agregados familiares dos utentes.<sup>8</sup> Os subsídios à exploração apresentaram um crescimento exponencial, decorrente da captação de novos apoios de entidades públicas para projetos específicos de inovação social e apoio à comunidade.<sup>14</sup>

### **Demonstração de Resultados: Gastos**

O total de gastos da instituição em 2025 fixou-se em 1.379.705,07 €, o que representa um acréscimo de 12,54% face aos 1.225.932,27 € incorridos em 2024.<sup>14</sup> Este crescimento dos custos superou ligeiramente o crescimento dos rendimentos, exercendo pressão sobre a rentabilidade líquida do período.

<b>Rubricas de Gastos</b>	<b>Exercício 2025 (€)</b>	<b>Exercício 2024 (€)</b>	<b>Variação (€)</b>	<b>Variação (%)</b>
Custo das Mercadorias Consumidas	253.228,21	229.841,77	23.386,44	10,18%
Fornecimentos e Serviços Externos	190.559,21	171.152,28	19.406,93	11,34%
Gastos com Pessoal	828.536,58	705.806,08	122.730,50	17,39%

Gastos de Depreciação e Amortização	83.118,07	83.656,52	-538,45	-0,64%
Outros Gastos e Perdas	1.915,79	4.714,75	-2.798,96	-59,37%
Juros e Gastos Similares Suportados	22.347,21	30.760,87	-8.413,66	-27,35%
<b>Total de Gastos</b>	<b>1.379.705,07</b>	<b>1.225.932,27</b>	<b>153.772,80</b>	<b>12,54%</b>

Os Gastos com Pessoal continuam a ser o principal encargo da Casa do Povo de Leomil, representando cerca de 60% da estrutura total de custos.<sup>14</sup> O aumento de 17,39% nesta rubrica deve-se não só às atualizações salariais obrigatórias, mas também ao reforço pontual de equipas para assegurar a qualidade dos cuidados em utentes com dependência elevada.<sup>6</sup> O custo das mercadorias consumidas, que inclui alimentação, produtos de higiene e artigos médicos/incontinência, subiu 10,18%, refletindo a inflação nos cabazes alimentares e de saúde.<sup>14</sup> Uma nota positiva para a redução de 27,35% nos juros e gastos similares suportados, decorrente de uma gestão ativa do endividamento e de condições de financiamento mais favoráveis renegociadas pela instituição.<sup>14</sup>

### **Resultados Líquidos e Rentabilidade por Resposta**

A instituição encerrou o exercício de 2025 com um Resultado Líquido negativo de -8.735,27 €, o que representa uma inversão face ao lucro de 10.181,18 € obtido em 2024.<sup>14</sup> Esta variação deve-se à aceleração dos custos operacionais que não foi totalmente acompanhada pelas fontes de receita no tempo imediato.

<b>Resultado Líquido por Valência</b>	<b>Exercício 2025 (€)</b>	<b>Exercício 2024 (€)</b>	<b>Varição (€)</b>
ERPI (Lar de Idosos)	-68 558,75	-75.861,23	-7 302,48
SAD (Apoio Domiciliário)	22.029,14	20.825,86	1.203,28
Outras Atividades (Cultura/Lazer)	37 794,34	65.236,55	- 27 442,21
<b>Resultado Consolidado</b>	<b>-8.735,27</b>	<b>10.181,18</b>	<b>-18.916,45</b>

A análise por valência revela que a ERPI apresenta um défice operacional significativo, situação recorrente em muitas IPSS devido à elevada intensidade de recursos humanos necessária para o funcionamento de um lar.<sup>8</sup> Este défice é parcialmente compensado pelos excedentes gerados no SAD e pelas rendas e donativos contabilizados nas outras atividades.<sup>14</sup> No entanto, a margem de subsídio cruzada reduziu-se em 2025, exigindo uma reflexão sobre o modelo de sustentabilidade da ERPI a longo prazo, possivelmente através da revisão das participações familiares e da otimização de consumos energéticos.<sup>13</sup>

### **Situação Patrimonial e Análise do Balanço**

O Balanço da Casa do Povo de Leomil em 31 de dezembro de 2025 reflete uma instituição com uma base de ativos sólida, assente em infraestruturas modernas, mas com desafios crescentes ao nível da gestão do passivo circulante.

### **Ativo e Estrutura de Investimento**

O Ativo Total da instituição cresceu 17,47%, atingindo os 3.014.635,05 €.<sup>14</sup> Este aumento é explicado pelo crescimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de investimentos na melhoria do conforto e higiene das instalações, e sobretudo pelo aumento dos "Outros ativos correntes", que passaram de 44.388 € para 300.668 €.<sup>14</sup> Este valor reflete verbas a receber no âmbito de projetos financiados que se encontram em fase de conclusão, como o projeto de eficiência

energética do PRR.<sup>21</sup>

<b>Estrutura do Ativo</b>	<b>Exercício 2025 (€)</b>	<b>Exercício 2024 (€)</b>	<b>Variação (%)</b>
Ativos Fixos Tangíveis	2.411.861,41	2.147.433,04	12,31%
Inventários	33.845,09	34.716,85	-2,51%
Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes	366.042,80	106.917,63	242,36%
Caixa e Depósitos Bancários	198.947,58	266.912,15	-25,46%
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.014.635,05</b>	<b>2.566.341,97</b>	<b>17,47%</b>

Verifica-se uma redução nas disponibilidades líquidas (caixa e depósitos), o que indica que a instituição utilizou as suas reservas de liquidez para financiar a atividade operacional e parte dos investimentos em curso enquanto aguarda o recebimento de subsídios públicos.<sup>14</sup>

### **Fundos Patrimoniais e Passivo**

Os Fundos Patrimoniais totalizaram 2.118.425,70 € no final de 2025, representando cerca de 70% do financiamento do ativo, o que demonstra uma solidez patrimonial considerável.<sup>14</sup> O aumento nesta rubrica deve-se essencialmente ao reconhecimento de novos subsídios ao investimento relacionados com o projeto de requalificação energética.<sup>13</sup>

O Passivo Total registou um aumento de 31,21%, situando-se em 896.209,35 €.<sup>14</sup> Esta subida concentra-se no passivo corrente, que cresceu 128,67%.<sup>14</sup> A rubrica de fornecedores e outros passivos correntes aumentou substancialmente, sugerindo que a instituição está a gerir a escassez momentânea de liquidez através do alargamento dos prazos de pagamento a terceiros

e da contratação de facilidades de curto prazo para assegurar o funcionamento das respostas sociais.<sup>14</sup> No entanto, o passivo não corrente (financiamentos de longo prazo) continuou a sua trajetória de descida através da amortização regular de capital.<sup>14</sup>

<b>Indicadores de Equilíbrio Financeiro</b>	<b>Exercício 2025</b>	<b>Exercício 2024</b>	<b>Variação (%)</b>
Autonomia Financeira (FP/Ativo)	0,70	0,73	-4,25%
Solvabilidade (FP/Passivo)	2,36	2,76	-14,49%
Fundo de Maneio (€)	153.689,87	213.880,88	-28,14%

A redução do Fundo de Maneio em 28,14% é um sinal de alerta que exige uma gestão de tesouraria rigorosa nos primeiros meses de 2026. Embora a solvabilidade continue em níveis saudáveis (acima de 2), a perda de margem de manobra financeira de curto prazo deve ser corrigida através da rápida recuperação de créditos e do recebimento de subsídios pendentes.<sup>14</sup>

### **O Projeto de Eficiência Energética (PRR) e Sustentabilidade**

Um dos eixos centrais da gestão em 2025 foi a execução do projeto de "Requalificação Energética da Casa do Povo de Leomil", financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).<sup>13</sup> Este investimento estratégico visa não só a sustentabilidade ambiental da instituição, mas sobretudo a sua viabilidade económica através da redução drástica dos custos fixos com energia.

### **Detalhes Técnicos e Investimento**

O projeto envolveu um investimento total de 320.449,27 €, com um apoio direto de 200.000 € através de financiamento não reembolsável da componente C13 - Eficiência Energética em edifícios de serviços.<sup>13</sup> As intervenções incluíram:

1. **Substituição de Sistemas de Climatização:** Substituição dos antigos chillers e bombas de calor por uma bomba de calor geotérmica. Esta tecnologia, que utiliza a temperatura constante do subsolo, é extremamente eficiente para o aquecimento e arrefecimento de edifícios de grande escala como o Lar de Idosos, reduzindo significativamente a fatura

elétrica.<sup>13</sup>

2. **Produção para Autoconsumo:** Instalação de uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) através de painéis fotovoltaicos, permitindo à instituição gerar a sua própria eletricidade durante o dia.<sup>13</sup>
3. **Gestão Inteligente:** Implementação de sistemas de gestão centralizada que permitem monitorizar e otimizar os fluxos energéticos em tempo real, evitando desperdícios em áreas comuns e quartos.<sup>13</sup>
4. **Auditorias de Controlo:** Realização de auditorias "ex-ante" e "ex-post" para garantir o cumprimento das metas de redução de consumo de energia primária contratualizadas com as entidades gestoras do PRR.<sup>13</sup>

### **Impacto na Gestão**

Embora o projeto tenha exigido um esforço financeiro inicial de cofinanciamento por parte da instituição, os resultados esperados são fundamentais para equilibrar a demonstração de resultados futura. Com a redução prevista nos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), a Casa do Povo de Leomil conseguirá libertar recursos para investir na formação de pessoal e na melhoria contínua dos equipamentos de apoio aos utentes.<sup>13</sup> No final de 2025, o projeto encontrava-se praticamente concluído, aguardando-se os últimos pagamentos de reembolso que irão regularizar a situação de tesouraria registada no balanço.<sup>22</sup>

### **Execução Orçamental e Fluxos de Caixa**

A análise da execução orçamental de 2025 demonstra uma gestão dinâmica que soube adaptar-se às oportunidades de financiamento, apesar dos desvios nos gastos correntes.

### **Comparativo Orçamental: Rendimentos e Gastos**

A instituição conseguiu captar rendimentos substancialmente superiores ao inicialmente orçado, com um executado de 1.370.969,80 € contra os 1.248.202,80 € previstos (um desvio positivo de 9,84%).<sup>14</sup> Este desempenho deve-se principalmente ao reforço das participações do ISS e à obtenção de doações e subsídios extraordinários que não estavam previstos aquando da elaboração do orçamento.<sup>14</sup>

No entanto, o total dos gastos executados (1.379.705,07 €) também superou o orçamento (1.248.024,21 €) em 10,55%.<sup>14</sup> O maior desvio verificou-se nos Fornecimentos e Serviços Externos, que executaram 88,37% acima do previsto, devido à escalada imprevista de custos em serviços especializados e manutenções corretivas de equipamentos de cozinha e lavandaria.<sup>14</sup>

<b>Execução Orçamental 2025</b>	<b>Inscrito (€)</b>	<b>Executado (€)</b>	<b>Desvio (%)</b>
Rendimentos Totais	1.248.202,80	1.370.969,80	+9,84%
Gastos Totais	1.248.024,21	1.379.705,07	+10,55%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>178,59</b>	<b>-8.735,27</b>	<b>-4.991%</b>

O desvio final no resultado líquido demonstra que, apesar do crescimento da receita, a pressão inflacionária sobre os custos operacionais foi mais rápida do que a capacidade de ajustamento tarifário e de captação de recursos, conduzindo a um prejuízo que, embora pequeno face ao volume de negócios, interrompe a trajetória de recuperação iniciada no ano anterior.<sup>14</sup>

### **Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A análise da tesouraria revela que a atividade operacional gerou um fluxo de caixa positivo de 80.226,01 €, um aumento de 74,38% face a 2024, o que demonstra que a operação básica da instituição é saudável e capaz de gerar excedentes líquidos de liquidez antes de investimentos e financiamentos.<sup>14</sup>

Contudo, as atividades de investimento consumiram 154.512,03 €, refletindo os pagamentos efetuados para a renovação de ativos.<sup>14</sup> As atividades de financiamento apresentaram um fluxo positivo de 6.321,45 €, suportado pela contratação de um novo financiamento de 53.000 € para suprir necessidades pontuais de tesouraria e pela amortização de 31.606 € de dívida antiga.<sup>14</sup> O saldo final de caixa reduziu-se em 67.964,57 €, fixando-se em 198.947,58 €. <sup>14</sup> Esta redução da almofada de liquidez obriga a uma gestão muito prudente das ordens de pagamento no início de 2026.<sup>14</sup>

### **Previsões e Plano de Atividades para 2026**

Com base na Conta de Exploração Previsional (CEP) para 2026, a Casa do Povo de Leomil projeta um regresso à sustentabilidade financeira e a consolidação dos investimentos efetuados.

## Projeções Financeiras 2026

A instituição antecipa um volume de rendimentos de 1.360.332,16 €, ligeiramente abaixo do executado em 2025, baseando-se numa estimativa mais prudente de subsídios extraordinários.<sup>17</sup> Os gastos totais estão projetados em 1.322.463,62 €, o que reflete um esforço de contenção e otimização.<sup>17</sup>

Projeção CEP 2026	Valor Previsto (€)	% Rendimentos
Rendimentos Totais	1.360.332,16	100,00%
Gastos com Pessoal	823.107,25	60,51%
Custo Mercadorias/FSE	392.280,00	28,84%
Outros Gastos e Amortizações	107.076,37	7,87%
<b>Resultado Líquido Projetado</b>	<b>37.868,54</b>	<b>2,78%</b>

O objetivo central para 2026 é atingir um excedente líquido de 37.868,54 €, verba que será canalizada para o reforço dos fundos próprios e para o financiamento nacional dos projetos de investimento.<sup>17</sup> A instituição prevê manter uma média de 50 utentes em ERPI e 50 utentes em SAD, focando-se na estabilização dos custos com pessoal através da redução de horas extraordinárias e da melhoria da organização de turnos.<sup>17</sup>

## Estratégia e Desafios Futuros

Para 2026, a Direção da Casa do Povo de Leomil definiu as seguintes prioridades estratégicas:

1. **Consolidação da Eficiência Energética:** Monitorização rigorosa dos resultados da bomba de calor geotérmica e da UPAC, visando atingir reduções de custos fixos superiores a 20%

- na rubrica de energia.<sup>13</sup>
2. **Qualificação e Humanização:** Manter o foco na formação contínua dos colaboradores, especialmente em cuidados paliativos e apoio a demências, áreas onde a procura tem crescido exponencialmente na ERPI.<sup>6</sup>
  3. **Dinamização Sociocultural:** Retomar o Rancho Folclórico e o projeto "Leomiro" em pleno, potenciando a imagem externa da instituição e captando novas receitas através de eventos e patrocínios.<sup>3</sup>
  4. **Gestão de Tesouraria:** Normalizar os prazos de pagamento a fornecedores através do recebimento das verbas finais do PRR e da otimização dos processos de faturação a particulares.<sup>14</sup>
  5. **Apoio à Habitação Social:** Articulação com o Município de Moimenta da Beira para apoiar os utentes e famílias abrangidos pela Estratégia Local de Habitação, reforçando o papel da Casa do Povo como agente de desenvolvimento local.<sup>23</sup>

### Conclusões e Recomendações

O exercício de 2025 foi um ano de resiliência e investimento para a Casa do Povo de Leomil. Num cenário de elevada complexidade económica, a instituição soube manter a qualidade do seu serviço social enquanto executava uma profunda transformação tecnológica na sua infraestrutura energética.

### Conclusões Gerais

A análise financeira demonstra que a instituição é robusta e bem gerida, possuindo uma autonomia financeira de 70%, o que é assinalável para o setor social.<sup>14</sup> O prejuízo líquido de - 8.735,27 € deve ser interpretado como um fenómeno temporário, decorrente do investimento em capital humano e infraestruturas, cujos benefícios financeiros se farão sentir de forma plena a partir de 2026.<sup>14</sup> A elevada taxa de ocupação das valências sociais (ERPI e SAD) confirma a confiança da comunidade na instituição e a relevância da sua missão.<sup>2</sup>

O sucesso na captação de fundos europeus (PRR) demonstra uma direção proativa e capaz de planear o futuro, reduzindo a pegada ecológica e os custos operacionais da Casa do Povo.<sup>13</sup> No entanto, a degradação do fundo de maneio e o aumento do passivo corrente no final de 2025 são sinais de que o equilíbrio de tesouraria deve ser a prioridade imediata para o novo exercício.<sup>14</sup>

### Recomendações de Gestão

Para garantir a sustentabilidade e o crescimento da instituição nos próximos anos, recomenda-se:

1. **Monitorização do Acordo 2025-2026:** Acompanhar de perto a execução do novo Compromisso de Cooperação, garantindo que as participações suplementares para utentes com dependência de 2º grau e demência são devidamente faturadas e recebidas.<sup>6</sup>
2. **Rigor no Controlo de Custos:** Implementar sistemas de controlo orçamental mensal mais rigorosos para as rubricas de FSE e Pessoal, evitando desvios significativos como os verificados em 2025.<sup>14</sup>

3. **Reforço das Reservas de Liquidez:** Utilizar os excedentes projetados para 2026 para reconstituir a reserva de caixa, garantindo que a instituição tem autonomia para enfrentar eventuais atrasos nos pagamentos do Estado ou emergências operacionais.<sup>14</sup>
4. **Inovação Social:** Continuar a apostar em projetos como o "Com (+) Vida", que aumentam a satisfação dos utentes e a visibilidade social da instituição, facilitando a atração de mecenato e donativos privados.<sup>18</sup>
5. **Otimização Geotérmica:** Formar as equipas de manutenção para retirar o máximo partido das novas tecnologias instaladas, garantindo que os ganhos de eficiência previstos no projeto do PRR se materializam em poupanças reais.<sup>13</sup>

A Casa do Povo de Leomil encerra 2025 preparada para enfrentar o futuro. Com uma infraestrutura renovada, uma base patrimonial sólida e uma equipa dedicada, a instituição mantém-se como um porto de abrigo para os idosos de Leomil e um exemplo de vitalidade cultural e social no interior de Portugal.<sup>1</sup>

## Trabalhos citados

1. MANUAL DE ACOLHIMENTO - Casa do Povo de Leomil, acesso a março 19, 2026, <https://casadopovodeleomil.pt/wp-content/uploads/2019/02/Manual-de-Acolhimento.pdf>
2. Casa do Povo de Leomil – Lar, acesso a março 19, 2026, <https://casadopovodeleomil.pt/>
3. Breve História - Casa do Povo de Leomil – Lar, acesso a março 19, 2026, <https://casadopovodeleomil.pt/breve-historia/>
4. História - Freguesias de Leomil, acesso a março 19, 2026, <https://www.freguesialeomil.pt/historia.html>
5. Lar de idosos de Leomil, acesso a março 19, 2026, <https://laresdeidosos.pt/lar-de-idosos-de-leomil/>
6. COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO | biénio 2025-2026 - CNIS, acesso a março 19, 2026, [https://cnis.pt/wp-content/uploads/2025/03/Compromisso-de-Cooperac%C3%A7%C3%A3o-para-o-Setor-Social-e-Solida%C3%A7%C3%A3o-2025-2026\\_Assinado.pdf](https://cnis.pt/wp-content/uploads/2025/03/Compromisso-de-Cooperac%C3%A7%C3%A3o-para-o-Setor-Social-e-Solida%C3%A7%C3%A3o-2025-2026_Assinado.pdf)
7. Boletim Económico — outubro 2025 | Banco de Portugal, acesso a março 19, 2026, <https://www.bportugal.pt/publicacao/boletim-economico-outubro-2025>
8. SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DAS IPSS - Solidariedade, acesso a março 19, 2026, <https://solidariedade.pt/site/detalhe/14687>
9. Cooperação | Atualizações foram feitas com base nos custos reais - UMP, acesso a março 19, 2026, <https://www.ump.pt/Home/uniao/noticias-ump/cooperacao-atualizacoes-foram-feitas-com-base-nos-custos-reais/>
10. Estado vai transferir 220 milhões para instituições sociais em 2025, acesso a março 19, 2026, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc24/comunicacao/noticia?i=estado-vai-transferir-220-milhoes-para-instituicoes-sociais-em-2025>
11. COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO - Solidariedade, acesso a março 19, 2026, <https://solidariedade.pt/UserFiles/files/Compromisso%20de%20Cooperac%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20Setor%20Social%20e%20Solid%C3%A7%C3%A3o%202025-2026.pdf>
12. O que muda em 2025: medidas que vão ter impacto na vida dos portugueses, acesso a março 19, 2026, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc24/comunicacao/noticia?i=o-que-muda-em-2025-medidas-que-vao-ter-impacto-na-vida-dos-portugueses>
13. ENTIDADE PROMOTORA: Casa do Povo de Leomil OBJETIVOS: Redução do consumo de energia primária INVESTIMENTO TOTAL, acesso a março 19, 2026, [https://casadopovodeleomil.pt/wp-content/uploads/2025/12/MODELO\\_01\\_A3\\_LANDSCAPE.pdf](https://casadopovodeleomil.pt/wp-content/uploads/2025/12/MODELO_01_A3_LANDSCAPE.pdf)
14. Relatório de Gestão\_2025.xlsx
15. EQUIPAMENTO SOCIAL DA CASA DO POVO DE LEOMIL - Mapa Social, acesso a março 19, 2026, <https://www.mapasocial.pt/pt/equipamento-social-da-casa-do-povo-de-leomil/110482>
16. Festival de Folclore junta seis grupos em Leomil - Portal das Freguesias, acesso a março 19, 2026, <https://freguesia.pt/portal/noticia.php?id=7069&cod=180710>
17. Notícias – Casa do Povo de Leomil, acesso a março 19, 2026, <https://casadopovodeleomil.pt/noticias/>
18. Município de Moimenta da Beira / Notícias, acesso a março 19, 2026, [https://www.cm-moimenta.pt/1033?news\\_list\\_29\\_page=11](https://www.cm-moimenta.pt/1033?news_list_29_page=11)
19. SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DE LEOMIL - Agência Portuguesa do Ambiente, acesso a março 19, 2026, [https://siaia.apambiente.pt/AIADOC/AIA3696/vol02\\_rs\\_eia\\_t1\\_pe\\_leomil\\_02202434153650.pdf](https://siaia.apambiente.pt/AIADOC/AIA3696/vol02_rs_eia_t1_pe_leomil_02202434153650.pdf)
20. Relatório de Gestão - Casa do Povo de Leomil – Lar, acesso a março 19, 2026, [https://casadopovodeleomil.pt/wp-content/uploads/2025/07/Relatorio-de-Gestao\\_2024.pdf](https://casadopovodeleomil.pt/wp-content/uploads/2025/07/Relatorio-de-Gestao_2024.pdf)
21. Requalificação Energética da Casa do Povo de Leomil - Projeto PRR, acesso a março 19, 2026, <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/prr/beneficiarios-projetos/projeto/01/C13-i03/2022.P456/>
22. Beneficiário PRR - Mais Transparência, acesso a março 19, 2026, <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/prr/beneficiarios-projetos/beneficiario/600086992/>
23. Habitações sociais em Moimenta da Beira com melhoramentos de 600 mil euros, acesso a março 19, 2026, <https://www.jornaldocentro.pt/habitacoes-sociais-em-moimenta-da-beira-com-melhoramentos-de-600-mil-euros/>

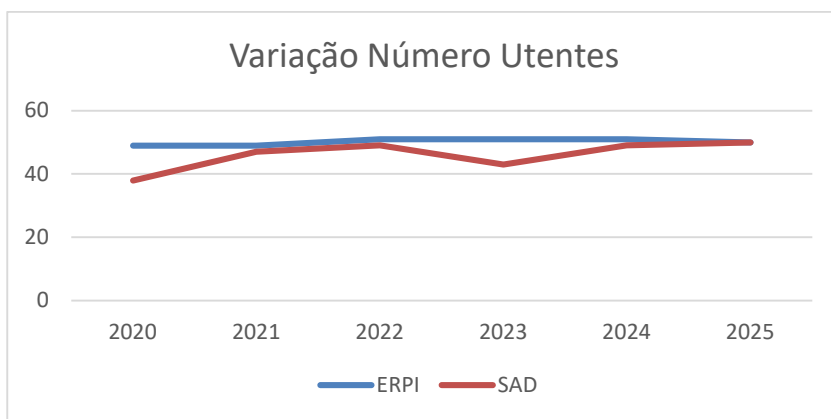
# Apresentação de Contas 2025



Casa do Povo  
de Leomil

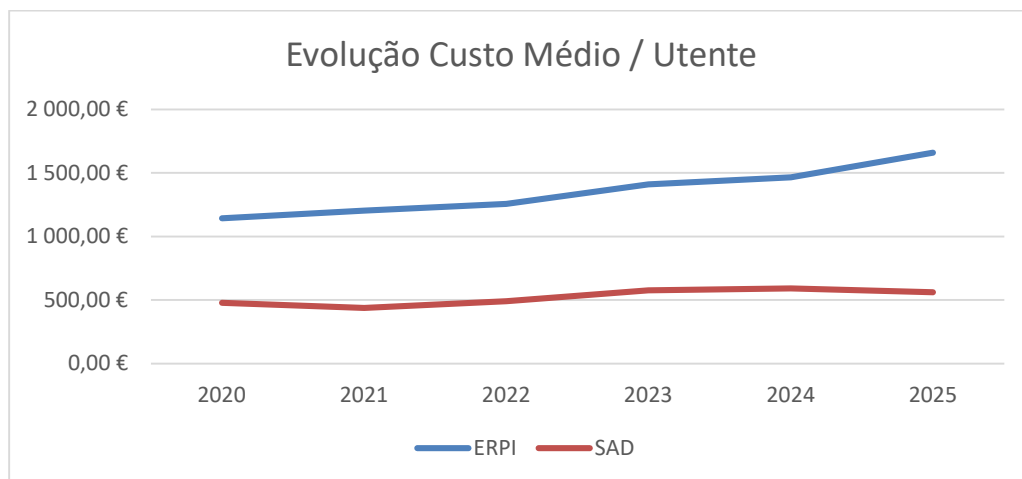
**Quadro de Frequência média/Utente:**

Resposta Social	Frequência Média Utentes					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	49	49	51	51	51	50
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	38	47	49	43	49	50



**Quadro custo médio/Utente:**

Resposta Social	Custo Médio					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Estrutura Residencial para Idosos	1 145,05 €	1 202,48 €	1 255,51 €	1 410,01 €	1 465,40 €	1 659,18 €
Serviço de Apoio Domiciliário	478,69 €	438,06 €	491,32 €	577,68 €	520,58 €	561,31 €



**1 – Evolução da atividade da Casa do Povo e análise económica - financeira:**

Nos gastos, registámos a seguinte evolução:

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
Custo das mercadorias consumidas	253 228,21	229 841,77	23 386,44	10,18%
Fornecimentos e Serviços Externos	190 559,21	171 152,28	19 406,93	11,34%
Gastos com Pessoal	828 536,58	705 806,08	122 730,50	17,39%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>1 915,79</b>	<b>4 714,75</b>	<b>-2 798,96</b>	<b>-59,37%</b>
Outras correções a exercícios anteriores	1 113,93	4 016,09	-2 902,16	-72,26%
Outros Gastos	801,86	698,66	103,20	14,77%
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>83 118,07</b>	<b>83 656,52</b>	<b>-538,45</b>	<b>-0,64%</b>
<b>Juros e gastos Similares Suportados</b>	<b>22 347,21</b>	<b>30 760,87</b>	<b>-8 413,66</b>	<b>-27,35%</b>
<b>Total dos Gastos</b>	<b>1 379 705,07</b>	<b>1 225 932,27</b>	153 772,80	12,54%

Nos rendimentos, registámos a seguinte evolução:

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
<b>Vendas</b>	<b>2 078,21</b>	<b>2 433,71</b>	<b>-355,50</b>	<b>-14,61%</b>
<b>Serviços Prestados:</b>	<b>1 296 974,17</b>	<b>1 169 298,08</b>	127 676,09	<b>10,92%</b>
Quotas	2 030,00	2 070,00	-40,00	<b>-1,93%</b>
Serviços Prestados - Particulares	614 937,31	587 403,21	27 534,10	<b>4,69%</b>
Serviços Prestados - ISS, IP	680 006,86	579 824,87	100 181,99	<b>17,28%</b>
<b>Subsídios, doações e legados á exploração:</b>	<b>36 932,27</b>	<b>8 946,98</b>	27 985,29	<b>312,79%</b>
ISS, IP	0,00	0,00	0,00	
Subsídios de outras entidades Públicas	29 657,35	2 610,36	27 046,99	<b>1036,14%</b>
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	
Doações e heranças	7 274,92	6 336,62	938,30	<b>14,81%</b>
<b>Outros rendimentos:</b>	<b>33 112,79</b>	<b>53 020,79</b>	<b>-19 908,00</b>	<b>-37,55%</b>
Correções positivas participações ISS, IP	5,00	0,00	5,00	<b>100,00%</b>
Outras correções positivas de anos anteriores	3 215,08	22 306,32	-19 091,24	<b>-85,59%</b>
Imputação de subsídios ao investimento	21 142,79	21 142,79	0,00	<b>0,00%</b>
Outros rendimentos	8 749,92	9 571,68	-821,76	<b>-8,59%</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>1 872,36</b>	<b>2 413,89</b>	<b>-541,53</b>	<b>-22,43%</b>
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>1 370 969,80</b>	<b>1 236 113,45</b>	134 856,35	<b>10,91%</b>

Nos resultados verificámos a seguinte evolução:

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
Resultado líquido do período	-8 735,27	10 181,18	-18 916,45	<b>-185,80%</b>

A **Situação Líquida** é conforme o quadro que se segue:

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente:</b>				
Ativos fixos tangíveis	2 411 861,41	2 147 433,04	264 428,37	12,31%
Bens do Património Artístico e Cultural	3 938,17	3 938,17	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	0,00	35,00	-35,00	-100,00%
Investimentos financeiros	0,00	6 389,13	-6 389,13	-100,00%
	<b>2 415 799,58</b>	<b>2 157 795,34</b>	<b>258 004,24</b>	<b>11,96%</b>
<b>Ativo Corrente:</b>				
Inventários	33 845,09	34 716,85	-871,76	-2,51%
Créditos a receber	56 447,32	53 595,57	2 851,75	5,32%
Estado e outros entes públicos	5 888,27	5 656,95	231,32	4,09%
Diferimentos	3 039,21	3 276,63	-237,42	-7,25%
Outros ativos correntes	300 668,00	44 388,48	256 279,52	577,36%
Caixa e depósitos bancários	198 947,58	266 912,15	-67 964,57	-25,46%
	<b>598 835,47</b>	<b>408 546,63</b>	<b>190 288,84</b>	<b>46,58%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3 014 635,05</b>	<b>2 566 341,97</b>	<b>448 293,08</b>	<b>17,47%</b>
Fundos Patrimoniais:				
Fundos	10 995,83	10 995,83	0,00	0,00%
Resultados transitados	1 289 372,87	1 279 191,69	10 181,18	0,80%
Ajustamentos / Outas variações nos fundos patrimoniais:				
Subsídios ao Investimento	815 027,02	571 169,81	243 857,21	42,69%
Doações	11 765,25	11 765,25	0,00	
	<b>2 127 160,97</b>	<b>1 873 122,58</b>	<b>254 038,39</b>	<b>13,56%</b>
Resultado Líquido do período	<b>-8 735,27</b>	<b>10 181,18</b>	<b>-18 916,45</b>	<b>-185,80%</b>
Total de Fundos	<b>2 118 425,70</b>	<b>1 883 303,76</b>	<b>235 121,94</b>	<b>12,48%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Financiamentos Obtidos	451 063,75	488 372,46	-37 308,71	-7,64%
	<b>451 063,75</b>	<b>488 372,46</b>	<b>-37 308,71</b>	<b>-7,64%</b>
<b>Passivo Corrente:</b>				
Fornecedores	47 341,42	13 835,09	33 506,33	242,18%
Estado e Entes Públicos	19 011,14	16 193,47	2 817,67	17,40%
Financiamentos Obtidos	33 669,61	27 967,16	5 702,45	20,39%
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	
Outros passivos correntes	345 123,43	136 670,03	208 453,40	152,52%
	<b>445 145,60</b>	<b>194 665,75</b>	<b>250 479,85</b>	<b>128,67%</b>
<b>Total do Passivo:</b>	<b>896 209,35</b>	<b>683 038,21</b>	<b>213 171,14</b>	<b>31,21%</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>3 014 635,05</b>	<b>2 566 341,97</b>	<b>448 293,08</b>	<b>17,47%</b>

***Evolução do fundo de manei***

RUBRICAS	Anos		Variação	
	2025	2024	€	%
<b>ATIVO</b>				
Ativo não corrente	2 415 800	2 157 795	258 004	11,96%
Ativo corrente	598 835	408 547	190 289	46,58%
<b>Total do ativo</b>	<b>3 014 635</b>	<b>2 566 342</b>	<b>448 293</b>	<b>17,47%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos patrimoniais</b>	2 118 426	1 883 304	235 122	12,48%
<b>Passivo</b>				
Passivo não corrente	451 064	488 372	-37 309	-7,64%
Passivo corrente	445 146	194 666	250 480	128,67%
<b>Total do passivo</b>	<b>3 014 635</b>	<b>2 566 342</b>	<b>448 293</b>	<b>17,47%</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>5 133 061</b>	<b>4 449 646</b>	<b>683 415</b>	<b>15,36%</b>
<b>Fundo de manei</b>	<b>153 690</b>	<b>213 881</b>	<b>-60 191</b>	<b>-28,14%</b>

**Passamos apresentar os movimentos por resposta social:****Resultados por Resposta Social – ERPI**

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
Custo das mercadorias consumidas	149 188,63	138 625,80	10 562,83	7,62%
Fornecimentos e Serviços Externos	151 638,65	139 127,75	12 510,90	8,99%
Gastos com Pessoal	599 699,14	512 789,31	86 909,83	16,95%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>1 102,00</b>	<b>1 828,16</b>	-726,16	-39,72%
Outras correções a exercícios anteriores	885,00	1 751,66	-866,66	-49,48%
Outros Gastos	217,00	76,50	140,50	100,00%
Gastos de depreciação e de amortização	71 530,83	73 693,21	-2 162,38	-2,93%
Juros e gastos similares suportados	22 347,21	30 760,87	-8 413,66	-27,35%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>995 506,46</b>	<b>896 825,10</b>	<b>98 681,36</b>	<b>11,00%</b>

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>	<b>2 433,71</b>	<b>-2 433,71</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Serviços Prestados:</b>	<b>883 922,51</b>	<b>786 703,39</b>	97 219,12	12,36%
Quotas	0,00	0,00	0,00	
Serviços Prestados - Particulares	477 468,37	458 612,65	18 855,72	4,11%
Serviços Prestados - ISS, IP	406 454,14	328 090,74	78 363,40	23,88%
<b>Subsídios, doações e legados á exploração:</b>	<b>15 936,64</b>	<b>4 007,66</b>	<b>11 928,98</b>	<b>297,65%</b>
ISS, IP	0,00	0,00	0,00	
Subsídios de outras entidades Públicas	15 936,64	2 610,36	13 326,28	510,52%
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	
Doações e heranças	0,00	1 397,30	-1 397,30	-100,00%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>27 088,56</b>	<b>27 819,11</b>	<b>-730,55</b>	<b>-2,63%</b>
Correções positivas participações ISS, IP	5,00	0,00	5,00	100,00%
Outras correções positivas de anos anteriores	2 881,82	2 007,37	874,45	<b>43,56%</b>
Imputação de subsídios ao investimento	17 201,74	17 201,74	0,00	<b>0,00%</b>
Outros rendimentos	7 000,00	8 610,00	<b>-1 610,00</b>	<b>18,700%</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>926 947,71</b>	<b>820 963,87</b>	105 983,84	<b>12,91%</b>

<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-68 558,75</b>	<b>-75 861,23</b>	<b>7 302,48</b>	<b>-9,63%</b>
-------------------------------------	-------------------	-------------------	-----------------	---------------

**Resultados por Resposta Social – SAD**

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
Custo das mercadorias consumidas	83 407,95	75 809,52	7 598,43	10,02%
Fornecimentos e Serviços Externos	32 353,81	27 742,72	4 611,09	16,62%
Gastos com Pessoal	210 290,09	193 016,77	17 273,32	8,95%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>228,93</b>	<b>615,00</b>	-386,07	-62,78%
Outras correções a exercícios anteriores	228,93	615,00	-386,07	-62,78%
Outros Gastos	0,00	0,00	0,00	
Gastos de depreciação e de amortização	10 506,36	8 917,43	1 588,93	17,82%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	
<b>Total dos Gastos</b>	<b>336 787,14</b>	<b>306 101,44</b>	<b>30 685,70</b>	<b>10,02%</b>

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Serviços Prestados:</b>	<b>355 606,11</b>	<b>323 717,13</b>	31 888,98	9,85%
Quotas	0,00	0,00	0,00	
Serviços Prestados - Particulares	82 053,39	71 983,00	10 070,39	13,99%
Serviços Prestados - ISS, IP	273 552,72	251 734,13	21 818,59	8,67%
<b>Subsídios, doações e legados á exploração:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
ISS, IP	0,00	0,00	0,00	
Subsídios de outras entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	
Doações e heranças	0,00	0,00	0,00	
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>3 210,17</b>	<b>3 210,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Correções positivas participações ISS, IP	0,00	0,00	0,00	
Outras correções positivas de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	
Imputação de subsídios ao investimento	3 210,17	3 210,17	0,00	<b>0,00%</b>
Outros rendimentos	0,00	0,00	<b>0,00</b>	
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>358 816,28</b>	<b>326 927,30</b>	31 888,98	<b>9,75%</b>

<b>Resultado líquido do período</b>	<b>22 029,14</b>	<b>20 825,86</b>	<b>1 203,28</b>	<b>5,78%</b>
-------------------------------------	------------------	------------------	-----------------	--------------

**Resultados de outras Atividades Sociais, Culturais e Recreativas:**

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
Custo das mercadorias consumidas	20 631,63	15 406,45	5 225,18	33,92%
Fornecimentos e Serviços Externos	6 566,75	4 261,81	2 304,94	54,08%
Gastos com Pessoal	18 547,35	0,00	18 547,35	100,00%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>584,86</b>	<b>2 271,59</b>	<b>-1 686,73</b>	<b>-74,25%</b>
Outras correções a exercícios anteriores	0,00	1 649,43	-1 649,43	-100,00%
Outros Gastos	584,86	622,16	-37,30	6,00%
Gastos de depreciação e de amortização	1 080,88	1 045,88	35,00	3,35%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	
<b>Total dos Gastos</b>	<b>47 411,47</b>	<b>22 985,73</b>	<b>24 425,74</b>	<b>106,26%</b>

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2025	2024	€	%
<b>Vendas</b>	<b>2 078,21</b>	<b>0,00</b>	<b>2 078,21</b>	<b>100,00%</b>
<b>Serviços Prestados:</b>	<b>57 445,55</b>	<b>58 877,56</b>	<b>-1 432,01</b>	<b>-2,43%</b>
Quotas	2 030,00	2 070,00	-40,00	-1,93%
Serviços Prestados - Particulares	55 415,55	56 807,56	-1 392,01	-2,45%
Serviços Prestados - ISS, IP	0,00	0,00	0,00	
<b>Subsídios, doações e legados á exploração:</b>	<b>20 995,63</b>	<b>4 939,32</b>	<b>16 056,31</b>	<b>325,07%</b>
ISS, IP	0,00	0,00	0,00	
Subsídios de outras entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	
Subsídios de outras entidades	13 720,71	0,00	13 720,71	100,00%
Doações e heranças	7 274,92	4 939,32	2 335,60	47,29%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>2 814,06</b>	<b>21 991,51</b>	<b>-19 177,45</b>	<b>-87,20%</b>
Correções positivas participações ISS, IP	0,00	0,00	0,00	
Outras correções positivas de anos anteriores	333,26	20 298,95	-19 965,69	<b>98,36</b>
Imputação de subsídios ao investimento	730,88	730,88	0,00	<b>0,00%</b>
Outros rendimentos	1 749,92	961,68	<b>788,24</b>	<b>81,96%</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>1 872,36</b>	<b>2 413,89</b>	<b>-541,53</b>	<b>22,43%</b>
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>85 205,81</b>	<b>88 222,28</b>	<b>-3 016,47</b>	<b>-3,42%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>37 794,34</b>	<b>65 236,55</b>	<b>-27 442,21</b>	<b>-42,07%</b>

**Evolução dos Fluxos de Caixa:**

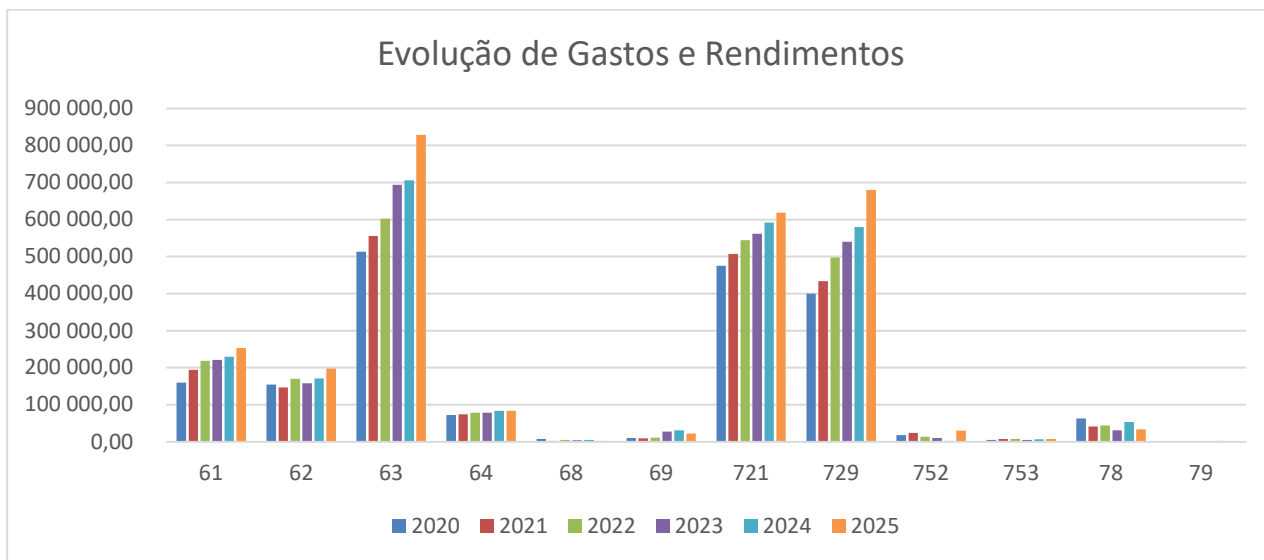
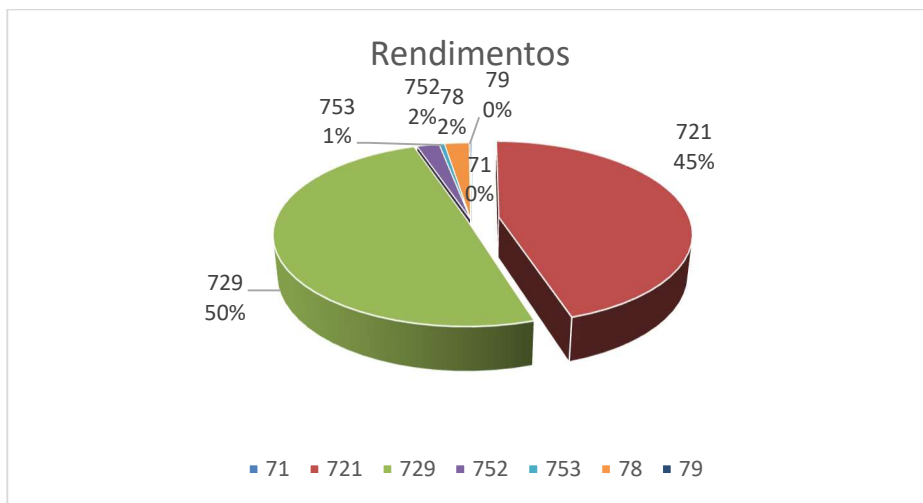
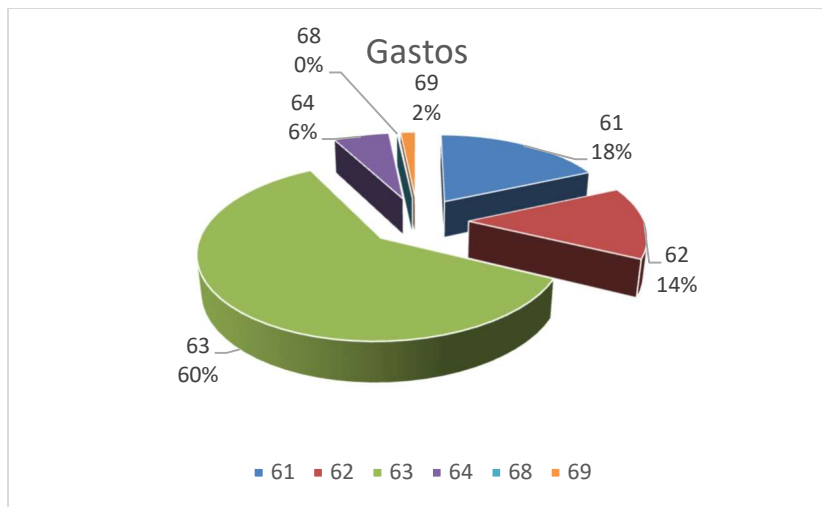
Rubricas	Anos		Variação	
	2025	2024	€	%
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Recebimento de Clientes	1 253 098,84	1 156 893,93	96 204,91	8,32%
Pagamento de apoios	0,00	0,00	0,00	
Pagamento a Fornecedores	-447 032,09	-416 676,64	-30 355,45	7,29%
Pagamentos ao pessoal	-788 301,83	-746 949,04	-41 352,79	5,54%
Caixa Gerada pelas operações	17 764,92	-6 731,75	24 496,67	-363,90%
Outros recebimentos e pagamentos	62 461,09	52 738,02	9 723,07	18,44%
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>80 226,01</b>	<b>46 006,27</b>	<b>34 219,74</b>	<b>74,38%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis	-156 384,39	-39 815,75	-116 568,64	292,77%
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0	
Juros e rendimentos similares	1 872,36	2 413,89	-541,53	-22,43%
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento (2)</b>	<b>-154 512,03</b>	<b>-37 401,86</b>	<b>-117 110,17</b>	<b>313,11%</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos	53 000,00	0,00	53 000,00	100,00%
Doações	7 274,92	0,00	7 274,92	100,00%
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos	-31 606,26	-27 405,86	-4 200,40	15,33%
Juros e gastos similares	-22 347,21	-30 760,87	8 413,66	-27,35%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>6 321,45</b>	<b>-58 166,73</b>	<b>64 488,18</b>	<b>-110,87%</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-67 964,57</b>	<b>-49 562,32</b>	<b>-18 402,25</b>	<b>37,13%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>266 912,15</b>	<b>316 474,47</b>	<b>-49 562,32</b>	<b>-15,66%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>198 947,58</b>	<b>266 912,15</b>	<b>-67 964,57</b>	<b>-25,46%</b>

**Execução orçamental:**

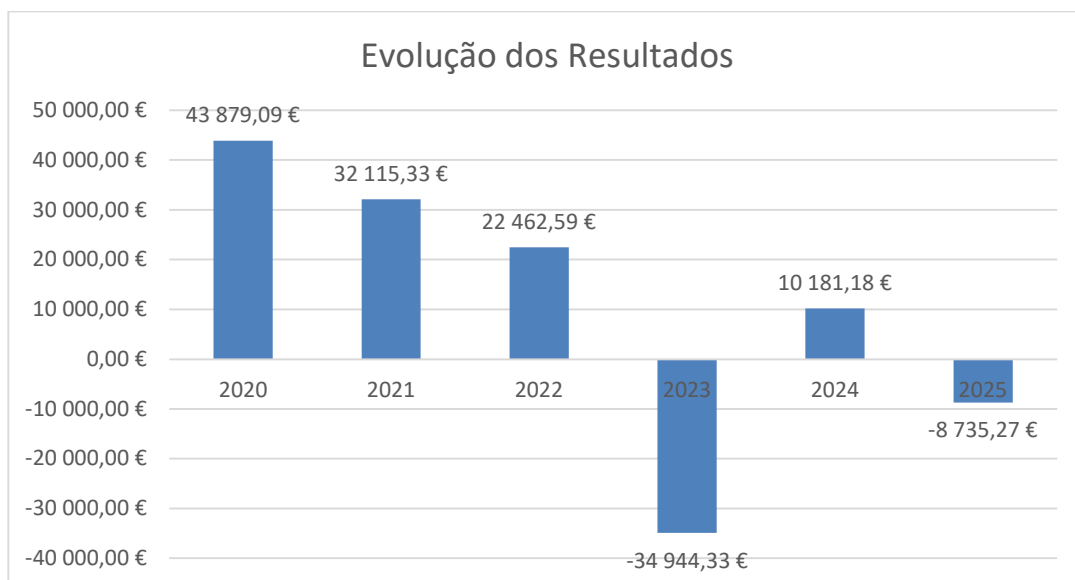
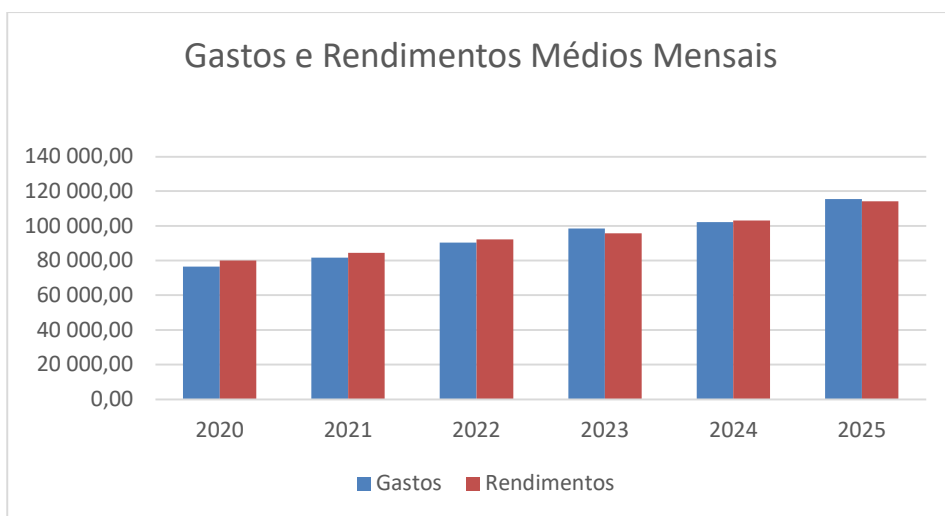
Rubricas	Inscrito	Executado	Variação	
			€	%
Custo das matérias consumidas	219 300,00	253 228,21	33 928,21	15,47%
Fornecimentos e serviços externos	101 160,00	190 559,21	89 399,21	88,37%
Gastos com Pessoal	802 323,30	828 536,58	26 213,28	3,27%
Outros gastos e perdas	1 200,00	1 915,79	715,79	59,65%
Gastos de depreciação e de amortização	100 040,91	83 118,07	-16 922,84	-16,92%
Juros e gastos similares suportados	24 000,00	22 347,21	-1 652,79	-6,89%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>1 248 024,21</b>	<b>1 379 705,07</b>	<b>131 680,86</b>	<b>10,55%</b>

Rubricas	Inscrito	Executado	€	%
<b>Vendas</b>	<b>1 800,00</b>	<b>2 078,21</b>	278,21	15,46%
<b>Serviços Prestados:</b>	<b>1 204 800,00</b>	<b>1 296 974,17</b>	92 174,17	7,65%
Quotas	2 400,00	2 030,00	-370,00	-15,42%
Serviços Prestados - Particulares	604 800,00	614 937,31	10 137,31	1,68%
Serviços Prestados - ISS, IP	597 600,00	680 006,86	82 406,86	13,79%
<b>Subsídios, doações e legados à exploração:</b>	<b>11 400,00</b>	<b>36 932,27</b>	25 532,27	223,97%
ISS, IP	0,00	0,00		
Subsídios de outras entidades Públicas	7 200,00	29 657,35	22 457,35	311,91%
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00		
Doações e heranças	4 200,00	7 274,92	3 074,92	73,21%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>28 222,80</b>	<b>33 112,79</b>	4 889,99	17,33%
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>1 980,00</b>	<b>1 872,36</b>	-107,64	-5,44%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>1 248 202,80</b>	<b>1 370 969,80</b>	<b>122 767,00</b>	<b>9,84%</b>

**Apresentação gráfica:**



**Legenda:** 61 – Matérias-primas consumidas / 62 - Fornecimentos e serviços externos / 63 – Gastos com pessoal / 64 – Depreciações / 66 – Reduções do justo valor / 68 – Outros Gastos / 69 – Juros Suportados / 721 – Quotas e mensalidades de Utentes / 729 – Participações da Segurança Social / 752 – Subsídios de outras entidades / 753 - Donativos / 78 – Outros / 79 – Juros



Leomil, 19 de abril de 2026

## ***Parecer do Conselho Fiscal referente ao Relatório e Contas do exercício de 2025***

Compete à Direção a preparação das demonstrações financeiras que apresentem a situação patrimonial e financeira da Casa do Povo de Leomil. Ao Conselho Fiscal cabe, após a análise detalhada das mesmas, expressar uma opinião independente através da emissão do respetivo parecer.

Com base nas verificações realizadas e no exame efetuado, é nossa opinião, sem reservas, que as peças e demonstrações financeiras exibem de forma verdadeira e apropriada a posição patrimonial e financeira da Casa do Povo de Leomil em 31 de dezembro de 2025, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e as disposições normativas e regulamentares em vigor.

Da análise cuidada ao Relatório de Gestão e Contas de 2025, o Conselho Fiscal destaca a notável capacidade de resistência da Casa do Povo de Leomil que, perante um enquadramento económico particularmente adverso e desafiante, logrou absorver com equilíbrio os desafios que ditaram o resultado negativo deste exercício.

A análise dos principais indicadores e rácios de desempenho nomeadamente:

- **Liquidez** de 1.35 (>1) o que garante estabilidade financeira e capacidade de honrar compromissos de curto prazo;
- **Solvabilidade** de 2.36 (>1) o que indica que o capital próprio supera o passivo total, demonstrando uma situação financeira estável e baixo risco;
- **Autonomia Financeira** de 0.70 (>0.25) o que reflete uma excelente capacidade de cumprir compromissos de longo prazo e enfrentar crises sem dependência excessiva de financiamento externo.

Não obstante o resultado líquido do exercício negativo, os indicadores descrevem uma saúde financeira robusta e um perfil de gestão conservador e prudente que a Direção soube manter perante os desafios do exercício.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer favorável que o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2025 sejam aprovados pela Assembleia Geral, manifestando ainda o seu apreço à Direção pela forma resiliente e rigorosa como conduziu os destinos da Instituição.

Leomil, 24 de Março de 2026

O Conselho Fiscal

